

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

Abril foi mais um mês de cenário internacional conturbado, em meio às preocupações relacionadas ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, ao novo surto de Covid-19 na China, com medidas fortes de bloqueio à mobilidade e às pressões inflacionárias, tanto nos países desenvolvidos como nos emergentes, motivando mensagens austeras do Banco Central dos Estados Unidos sobre os próximos passos a serem adotados para convergência da inflação americana à patamares mais baixos.

O presidente do FED comentou que um aumento de 0,50 p.p. “estará na mesa” na reunião de maio, para domar a inflação ao consumidor, que atingiu 8,5% para o período de 12 meses até março – o nível mais alto desde 1981. Como resultado, o rendimento dos títulos do Tesouro dos EUA para 2 anos subiu para 2,72% (+0,38 p.p.) e o rendimento para 10 anos subiu para 2,94% (+0,60 p.p.) - o maior nível desde 2019 -, refletindo um ritmo maior de aperto monetário.

No mercado local, os juros nominais subiram substancialmente, assim como no México, África do Sul e Colômbia. A divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acima do esperado foi o destaque negativo, com alta de 1,62%, contra 1,35% do consenso. As taxas negociadas nos contratos de DI futuro com vencimentos em 2025 e 2027 subiram 0,61 p.p. Em relação aos títulos vinculados à inflação, as NTN-Bs, o desempenho foi relativamente melhor, apoiados por uma correção alta pela inflação. Na média, os cupons negociados nos vencimentos de 2024 até 2028 subiram 0,2 p.p e os cupons negociados nos vértices mais curtos recuaram. Como efeito, o IRF-M (índice de renda fixa dos títulos públicos prefixados) apresentou retorno negativo de 0,12% contra +0,83% do CDI e +0,69% do IMA-S (índice de renda fixa pós fixado). Já o IMA-B (índice de renda fixa dos títulos públicos atrelados à inflação) apresentou retorno positivo de 0,83%, sendo 1,56% no IMA-B5 (índice de renda fixa dos títulos públicos com vencimento até 5 anos atrelados à inflação) e 0,08% no IMA-B5+ (índice de renda fixa dos títulos públicos com vencimento maior que 5 anos atrelados à inflação).

Após três meses seguidos de forte valorização, absoluta e relativa, o mercado acionário brasileiro registrou significativas perdas em abril, acompanhando queda dos índices globais. O Ibovespa caiu 10,10% e o IBRX 10,11%. O índice MSCI World (Morgan Stanley Capital International World) recuou 8,43%; o dos Emergentes 5,75%; e o do Brasil 14,93%. A desvalorização do real também influenciou as comparações. O S&P500 (Standard & Poor's 500) recuou 8,80%. Os mercados acionários, em âmbito global, foram impactados negativamente por expectativas de taxas de juros mais altas nos mercados desenvolvidos, especialmente nos Estados Unidos. Isso se refletiu em um redirecionamento de fluxos, com saída de investimentos em ações, e o Brasil não foi exceção. As saídas líquidas por aqui somaram R\$ 7,7 bilhões em abril.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,28%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,91%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,28%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,32%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,36%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,37%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/04/2022

Ultraconservador

Data Base: Abr/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As posições em crédito privado foram as principais contribuições ao retorno. Já a gestão do caixa através de títulos públicos rendeu abaixo do CDI, em função de uma abertura pontual dos spreads negociados no mercado de LFT.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,85%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,83%**.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,78%	0,89%	0,97%	0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,54%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,28%

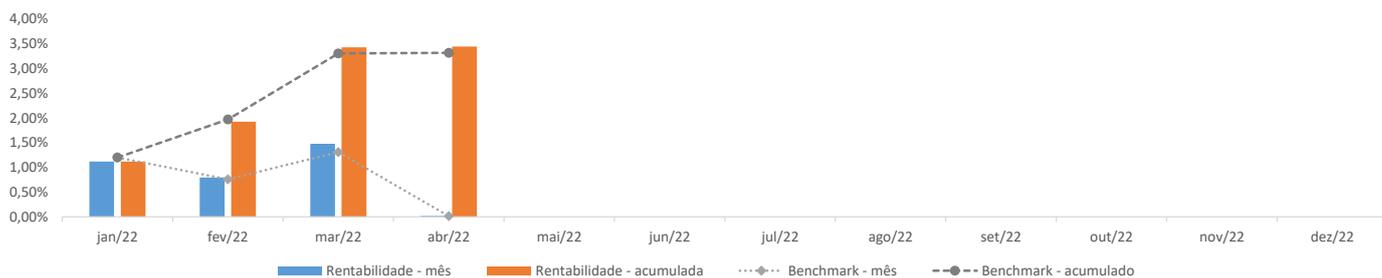
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,81%	5,26%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Abr/22

O Perfil investe em várias classes de ativos. A Renda fixa rendeu acima do CDI, influenciada pelas alocações em crédito privado. Já as posições em risco de mercado trouxeram impactos negativos, principalmente nas aplicações em taxas prefixadas. Aproveitamos as oscilações do mercado para construir uma posição em juros intermediários, mas a piora da percepção com a inflação e o cenário externo acabou pressionando o mercado de renda fixa. As posições em NTN-Bs intermediárias foram detratórias, mas em menor magnitude. Do lado negativo, também tivemos os impactos negativos do Asset Allocation. Estávamos com a participação da Renda Variável acima do benchmark do perfil (7,5%). Os Multimercados seguiram com ótimos resultados.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,02%** contra **+0,01%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,12%	0,80%	1,48%	0,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,45%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,32%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,22%	0,55%	0,58%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,20%	0,45%	0,94%	3,34%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/04/2022

Moderado

Data Base: Abr/22

O Perfil investe em várias classes de ativos. A renda fixa apresentou resultado nominal positivo, mas um pouco abaixo do CDI. O crédito foi uma influência positiva, mas o risco de mercado foi negativa. Neste caso, o destaque negativo veio das aplicações em taxas prefixadas. Aproveitamos as oscilações do mercado para construir uma posição em juros intermediários, mas a piora da percepção com a inflação e o cenário externo acabou pressionando o mercado de renda fixa. As posições em NTN-Bs intermediárias foram detratoras, mas em menor magnitude. Do lado negativo, também tivemos os impactos negativos dos fundos ativos de Renda Variável e Asset Allocation. Estávamos com a participação da Renda Variável acima do benchmark do perfil (20,0%). Os Multimercados seguiram com ótimos resultados.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,48%** contra **-1,35%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,63%	0,63%	2,32%	-1,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,10%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,36%

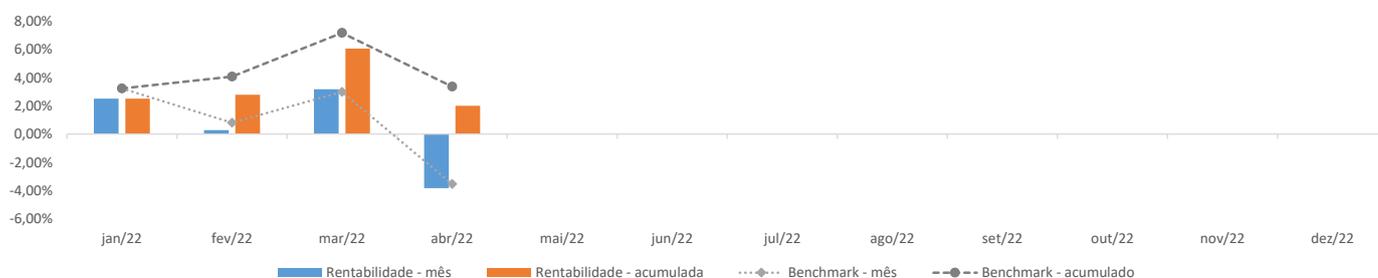
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,16%	1,29%	1,80%	0,51%	-1,08%	-0,85%	-1,20%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,49%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Abr/22

O Perfil investe em várias classes de ativos. A renda fixa apresentou resultado nominal positivo, mas um pouco abaixo do CDI. O crédito foi uma influência positiva, mas o risco de mercado foi negativa. Neste caso, o destaque negativo veio das aplicações em taxas prefixadas. Aproveitamos as oscilações do mercado para construir uma posição em juros intermediários, mas a piora da percepção com a inflação e o cenário externo acabou pressionando o mercado de renda fixa. As posições em NTN-Bs intermediárias foram detratoras, mas em menor magnitude. Do lado negativo, também tivemos os impactos negativos dos fundos ativos de Renda Variável e Asset Allocation. Estávamos com a participação da Renda Variável acima do benchmark do perfil (40,0%). Os Multimercados seguiram com ótimos resultados.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-3,82%** contra **-3,54%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/04/2022

Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,50%	0,27%	3,18%	-3,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,37%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,87%	1,95%	2,94%	0,59%	-2,05%	-1,74%	-2,73%	-3,71%	-0,43%	1,44%	-5,07%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Abr/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

